
**HALITOSE- AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS: UMA
ANÁLISE SECUNDÁRIA**

Jéssica da Cruz Bonatto^a; Juliane Pereira Butze^{a*}

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

*Autor correspondente (orientador)
Juliane Pereira Butze, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Halitose.
Prevalência.
Fatores de Risco.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A halitose, popularmente conhecida como “mau hálito”, é definindo uma alteração do hálito, sendo uma condição muito comum entre as pessoas (ZALEWSKA ET AL., 2012). Tem ocorrência mundial e é de causa multifatorial (BADAJANK, 2012; NUNES et al., 2012). Suas causas podem ser intra ou extra-orais, como por exemplo halitose da manhã, da fome, periodontal, saburra ou biofilme lingual, má higiene bucal, respiração bucal, desidratação, estresse, xerostomia, alterações morfológicas na língua, faringite, sinusites, adenoides, alimento condimentados, tabagismo, uso de medicamentos, hipoglicemia, alterações intestinais, alterações hepáticas, alterações renais, alterações estomacais, diabetes e síndrome de referência olfativa (halitose imaginária) (ULIANA, 2003). A halitose pode ser sinal ou sintoma de várias desordens sistêmicas e bucais (BUTZE et al., 2015). A halitose tem uma ocorrência de cerca de 50%-65% da população mundial, destes valores, cerca de 90% tem causa intra-oral, enquanto cerca de 10%, extra-oral. (BADAJAK, 2012). **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo será determinar as variáveis associadas à halitose, através da análise de prontuários de pacientes em atendimento na clínica odontológica do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) e que já participaram de uma pesquisa sobre a percepção do próprio hálito. Será verificado se existe associação entre halitose e as variáveis: gênero, idade, hábitos de higiene oral, uso de antidepressivos, hábitos tabágicos e hábitos alcoólicos. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa acontecerá no Curso de Odontologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) e os dados para o desenvolvimento do estudo serão obtidos a

partir dos prontuários dos pacientes que participaram do estudo intitulado “Halitose e sua Influência na Qualidade de Vida”. Serão considerados todos os prontuários que estiverem devidamente preenchidos e com letra legível. A ficha de coleta de dados, já previamente estabelecida, conterà todas as informações necessárias para a realização do presente estudo. Após coletadas as informações necessárias para a presente pesquisa, o programa SPSS v.18 será utilizado, e a análise estatística será realizada a fim de verificar correlações entre halitose e os fatores de risco associados. Os dados serão tabulados e a os valores obtidos serão analisados estatisticamente pelo método mais adequado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BADAJAK, S.M. Halitosis in the absence of oral causes: recente research on the etiology of non oral origins of halitosis. **Can J Dent Hygiene** 2012;46(4):231-237.

BUTZE, J. P.; FERON, L.; ZANOTTI, E.; CONDE, A. Comparação da percepção do paciente em relação ao próprio hálito e o índice de saburra lingual. **Braz J Periodontol** 2015; v. 26.

NUNES, J. C.; OLIVEIRA, L.; SAHUQUILLO, A. M. Halitose: estudo de prevalência e factores de risco associados numa Unidade de Saúde Familiar. **Rev Port Med Geral Fam** 2012;28:344-9.

ZALEWSKA, A. et al. Halitosis-a common medical and social problem. **Acta Gastroenterol Belg.** 2012 Sep;75(3):300-9.